



Resumo do Artigo:
Sistemas ERP - Características, Custos e
Tendências

Thais Cássia Cabral Padilha e Fernando Augusto Silva Maris

TSW-012/2021-4 - Aplicações Corporativas

Augusto Calado Bueno

São Paulo
2021

Resumo

Os autores introduzem o artigo *Sistemas ERP - Características, Custos e Tendências*, apontando as dificuldades enfrentadas por corporações para se integrar os diversos sistemas presentes dentro da companhia, fazendo com que haja um impacto direto na competitividade da empresa.

A atual tendência da área de sistemas de informações gerenciais é apontada pelos autores como sendo a capacidade de se visualizar toda a cadeia de suprimento, não mais a empresa de forma isolada. Tal visibilidade será utilizada para realização de planejamentos estratégicos e táticos bem como para a melhoria operacional da empresa.

Para se atingir esse grau de visibilidade, sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP), estão sendo utilizados, pois estes conseguem resolver o problema de integração, disponibilidade e confiabilidade da informação produzida ao longo da cadeia de suprimento. Os resultados do ERP são inputs diretos para o processo de Reengenharia de Negócio (*Business Process Reengineering* - BPR).

Os autores comentam que a busca pela utilização de sistemas ERP começou por volta da década de 90, devido ao acirramento da concorrência e à globalização e se tornou. O ERP surgiu a partir da evolução dos sistemas MRP e MRP II, respectivamente, Planejamento das Necessidades de Materiais (*Materials Requirement Planning*) e Planejamento dos Recursos de Manufatura (*Manufacturing Resources Planning*). Módulos (e.g Gerenciamento dos Recursos Humanos, Vendas e Distribuição, Finanças) foram agregados a esses sistemas os fazendo evoluir para o ERP.

No artigo é ressaltado três importantes pontos acerca da arquitetura e funcionalidades de um ERP, eles são:

- Sua arquitetura facilita o fluxo de informação entre todas as atividades da empresa;
- O sistema opera através de um banco de dados único, consolidando todas as informações do negócio em um simples ambiente computacional;
- Suas funcionalidades são soluções genéricas para que possam ser personalizadas para casos específicos.

Dentre as metodologias para a implantação de um sistema ERP são destacadas três abordagens:

- **Substituição total e conjunta (*big bang*):** Abordagem na qual as empresas substituem todos os sistemas legados ao mesmo tempo e implantam um único sistema ERP por toda a empresa;
- **Estratégia de franquias (*franchising*):** Sistemas ERP independentes são instalados em cada unidade. Os sistemas se comunicam apenas para compartilhar informações necessárias para a empresa avaliar seu desempenho e a participação de cada unidade operacional;
- **Método “Slam-dunk”:** O ERP é utilizado em processos-chave.

Ao se considerar implantar um sistema ERP, os autores comentam alguns pontos críticos que devem ser cuidadosamente analisados no momento da aquisição. Dentre os principais pontos destacados estão:

- o custos, como hardware, infra-estrutura, treinamento e consultoria de implementação;
- esforço de personalização, pois muitas das atividades da empresa não estão contempladas pelo sistema ERP;
- Impacto nos processos existentes, pois os sistemas ERP forçam, na maioria das vezes, alteração nos processos produtivos e administrativos, pois é necessária tanto a adaptação do sistema aos processos da empresa, como a adaptação da empresa a determinados processos do sistema.

A fim de se implantar um sistema ERP fatores como, comprometimento ativo da alta gerência, planejamento e realização de treinamentos e escolha de uma consultoria adequada são extramamente importantes para se obter o sucesso na organização.

Sistemas ERPs são consideravelmente difíceis de se implantar, tal dificuldade leva ao surgimento de outras soluções para se integrar e gerenciar a cadeia de suprimentos de uma corporação. No artigo, os autores comentam de casos onde empresas, como a GM, deixaram de utilizar implantações tradicionais de ERP, para se integrar softwares de vários fornecedores ao invés de se adotar uma solução de um único fornecedor, tal abordagem é conhecida como Estratégia de melhor criação (*Best of breed Strategy* - BoB) e vem se tornando expressiva como alternativa ao ERP tradicional.